

Título da experiência: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA COMO UMA ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO TRABALHADOR.

Tema da experiência: Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

Autores

Fátima Madalena de Campos Lico ¹, Cecília Cleonice Ribeiro Martins ¹, Ricardo Fernandes de Menezes ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Educação Permanente em Saúde – EPS, com a utilização da Educação à Distância (EAD), como uma prática educativa e como estratégia de inovação na formação e qualificação dos trabalhadores de saúde no Sistema Único de Saúde – SUS, representa um caminho para construção coletiva do conhecimento, mudanças das práticas e da gestão dos processos de trabalho. Considerando que a Política Nacional e Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora tem como diretriz promover a Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores, uma das estratégias é investir na educação permanente dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde da cidade de São Paulo e construir a linha de cuidado em saúde do trabalhador. Com este objetivo, no primeiro semestre de 2014, foi constituído um Grupo de Trabalho pela Área Técnica de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora com a participação da Escola Municipal de Saúde e dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – CRST, para o planejamento do Curso EAD – Saúde do Trabalhador na Rede de Atenção à Saúde – RAS, em consonância com as diretrizes da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST. Os profissionais dos CRST desenvolveram os temas do Curso e atuaram na tutoria.

OBJETIVOS

Relatar experiência de educação permanente em saúde – EPS, utilizando a estratégia EAD, para a qualificação dos profissionais de saúde e construção da rede de cuidado em saúde do trabalhador.

METODOLOGIA

Acompanhamento e orientação pelos tutores – profissionais dos CRST –, transmissão das aulas pelo Canal Profissional da Rede São Paulo Saudável, pelo Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), Fórum de Discussão no AVA e momentos presenciais nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde – CRS.

RESULTADOS

Foram realizadas 18 turmas do Curso, no período de setembro de 2014 a dezembro de 2015, abrangendo 840 profissionais de saúde. A carga horária total do Curso foi de 65 horas. O curso foi desenvolvido em 9 módulos, sendo 7 pelo Canal Profissional da TV Corporativa e AVA e 2 presenciais, nas CRS. Em novembro de 2015, foi realizado um Encontro presencial: Articulando práticas e saberes para a produção do cuidado integral à saúde dos trabalhadores, com a participação de todas as turmas do Curso, com relatos de experiências exitosas para inserção da saúde do trabalhador na RAS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do Curso deu início ao processo de educação permanente para construir coletivamente a Rede de Cuidado à Saúde do Trabalhador nos territórios. Propiciou reflexão sobre o processo de trabalho nos CRST e sobre papel da atenção básica como ordenadora do cuidado. Introduziu a reflexão sobre a importância da categoria trabalho como um dos determinantes sociais e possibilitou rever as práticas para o acolhimento dos trabalhadores nas Unidades de Saúde. A EAD foi uma estratégia facilitadora para

a integração dos CRST na Rede de Atenção à Saúde e da articulação intersetorial. Houve a participação dos conselhos gestores das unidades de saúde, sindicatos, Cipas das Subprefeituras e universidade. Os momentos presenciais reforçaram os vínculos com os profissionais dos CRST para a adesão ao curso e ao apoio matricial. Um dos principais desafios é iniciar as ações de matriciamento junto às Unidades Básicas de Saúde – UBS e constituir rede de cuidado integral em saúde do trabalhador nos territórios. A Educação Permanente com utilização da EAD permite intervir no processo de trabalho, promover a articulação intra e intersetorial contribuindo para a construção da rede de cuidado em saúde do trabalhador. A integração da EAD com Rodas de Conversas nas regiões reforçam o vínculo com os tutores e potencializa a EAD. Impõem-se a necessidade de EAD, com garantia de momentos presenciais e tutoria qualificada, para a inserção da saúde do trabalhador e da trabalhadora na RAS.

Referências Bibliográficas

Secretaria Municipal de Saúde. Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Plano Plurianual, 2013.